



## **Câmara Municipal de Aveiro**

### **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º 20 de 07 de fevereiro de 2024**

#### **I – Aveiro 2024 com concerto único de música tradicional e experimental**

*O concerto foi concebido especificamente para Aveiro 2024 pelos Papillons d'éternité (Tânia Carvalho e Matthieu Ehlacher), em colaboração com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia.*

Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura (Aveiro 2024) apresenta o concerto Pieris Napi no próximo **dia 10 de fevereiro** (sábado), **às 21h30**, no **Teatro Aveirense**. Este espetáculo único foi criado pelos Papillons d'éternité, uma dupla composta por Tânia Carvalho e Matthieu Ehlacher, a pedido de Aveiro 2024, no âmbito do tema do primeiro trimestre, Cultura e Identidade.

Para este concerto de música tradicional e experimental, Tânia Carvalho e Matthieu Ehlacher trabalharam em estreita colaboração com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia. Pieris Napi tem como ponto de partida a música tradicional aveirense e introduz outros instrumentos, como o saxofone e o eco-erhu, para criar uma nova forma de experimentar a tradição e de lhe conceder uma outra voz.

As músicas do Grupo Folclórico são desmembradas da sua forma original para serem colocadas, peça a peça, na construção de uma viagem sonora, onde os ecos do passado ressoam num mergulho de vozes, gerando uma atmosfera que alia a tradição à música experimental.

Pieris Napi foi, inicialmente, concebido em 2021 e é um concerto em constante transformação, onde o conteúdo se altera consoante os grupos com os quais os Papillons d'éternité colaboram. Até à data, foram apresentados dois concertos no âmbito da BoCA – Biennial of Contemporary Arts: no MNAC (Lisboa) e no Teatro Lethes (Faro). Agora, para Aveiro 2024, estreiam uma nova versão.

Consulte a programação de Aveiro 2024 em: <https://www.aveiro2024.pt/pt/programa/>

## **II – Instalação “Pousio”, exposições “SAL de Aveiro, SAL do Mundo” e “A mudança é eterna. Nada muda, Nunca”**

### **- Marcam início de Ciclo de exposições da Capital Portuguesa da Cultura -**

Em finais de janeiro foram abertas ao público duas exposições: a instalação “**Pousio**” da autoria dos Aveirenses Bárbara Rosário e Pedro Rodrigues, exposta no Ecomuseu Marinha da Troncalhada até 23 de junho; e a exposição “**SAL de Aveiro. SAL do Mundo**”, patente ao público até 31 de março no Museu da Cidade.

A iniciar na próxima sexta, 09 de fevereiro, a exposição “**A mudança é eterna. Nada muda, Nunca**” será inaugurada às 18h00 na galeria do edifício da Antiga Capitania. Fica patente até ao dia 21 de abril.

A fotografia é na sua essência um auxiliar de memória. Sempre que depositamos o nosso olhar em imagens do passado somos possuídos por um turbilhão de sensações aparentemente esquecidas. A fotografia serve de forma eficaz esse processo de rememoração e anamnese que nos permite reatualizar a nossa visão sobre o passado e impedir que as imagens históricas cristalizem o passado. Nesta exposição veremos fotografias da Coleção Fotográfica Campos Graça – IMAGOTECA / Arquivo Municipal de Aveiro sobre a safra do sal em relação com um ensaio visual de José Maças de Carvalho sobre o presente da paisagem e trabalho desta atividade que resiste.

As três exposições integram a programação de Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura.

“**Pousio**” é uma instalação contemporânea baseada na recriação das alfaias salícolas através do olhar de dois jovens Aveirenses desafiados a trabalhar as muitas vidas da Marinha da Troncalhada *nas longas noites e curtos dias de inverno. O Pouso e Repouso regenerador do inverno, que anseia pacientemente o verão.* Esta instalação ao ar livre tem entrada gratuita.

A exposição “**SAL de Aveiro. SAL do Mundo**” conduz-nos através de objetos raros e documentos inéditos que apresentam Aveiro como terra *com sabor a sal*. Ao sal se deve a primeira referência a Aveiro, a 26 de janeiro de 959, através do testamento da Condessa, D. Mumadona Dias, documento precioso. Fator de estímulo da relação de Aveiro com o Mundo, partindo daqui para múltiplas paragens, apresenta-se o SAL como marca distintiva da identidade aveirense.

A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00.

**Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,**

**Guilherme Carlos  
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**

*Seguem mais informações sobre os Papillons d'éternité (Ponto I da presente Nota de Imprensa):*

*Tânia Carvalho e Matthieu Ehrlacher são um duo artístico que trabalha em diferentes áreas artísticas. Juntaram-se em 2021 e, desde então, criaram três projetos: Pieris Napi, um concerto em constante processo que trabalha a música tradicional portuguesa através da recolha de notas, harmonias e ritmos; Greta Oto, uma experiência sonora, uma viagem musical e um veículo para a noite em formato de concerto; e Lyropteryx Appollonia, um projeto que explora um lado alternativo da música eletrónica de dança.*

*Têm apresentado os seus trabalhos em vários contextos, como o Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa e o Théâtre Lethes em Faro (ambos com a BoCA - Bienal de Artes Contemporâneas), o Théâtre Les Abbesses em Paris (Temporada Cruzada Portugal-França 2022), o Jardin de l'évêché (Uzès Danse Festival) ou o LuxFragil em Lisboa. Todos os seus projetos têm sido, até à data, intitulados com nomes de borboletas.*